



Estado do Ceará
Câmara Municipal de Cedro

PROJETO DE LEI Nº 003/2026, DE 10 DE MARÇO DE 2026.


PROTOCOLO
CÂMARA MUNICIPAL DE CEDRO
RECEBIDO EM 10/03/2026

DENOMINA DE RUA JOSE PEREIRA
LIMA, ARTÉRIA PÚBLICA NO
BAIRRO PRADO, NA SEDE DE
MUNICÍPIO E DÁ OUTRAS
PROVIDÊNCIAS.

Faço saber que a Câmara Municipal de Cedro aprovou e eu sanciono e promulgo a seguinte lei:

Art. 1º – Fica criada a denominação da Rua, situada no Município de Cedro/CE, que passa a denominar-se

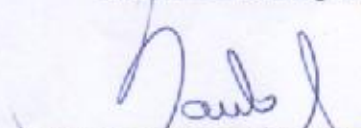
Art. 2º - A referida rua tem início na Rua Mestre Luiz Bezerra, por trás da Caixa D'Água, e termina na antena da Rádio Cedro FM.

Art. 3º – A criação da denominação de que trata o artigo anterior tem por finalidade homenagear cidadão cedrense de reconhecida relevância social, cuja trajetória esteve diretamente vinculada ao desenvolvimento humano e social da comunidade local;

Art. 4º – O Poder Executivo Municipal adotará as providências necessárias à efetivação da presente Lei, especialmente no que se refere à atualização dos registros cadastrais, sinalização urbana, comunicações aos órgãos públicos competentes e demais ajustes administrativos.

Art. 5º – Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

**SALA DAS SESSÕES DA CÂMARA MUNICIPAL DE CEDRO
EM 10 DE MARÇO DE 2026.**


**SAULO SOUTO GUEDES JUCÁ
VEREADOR – REPUBLICANO**





Estado do Ceará
Câmara Municipal de Cedro

BIOGRAFIA
JOSÉ PEREIRA LIMA

José Pereira Lima (Seu Dudu) nascido em 26/02/1932 no município de Missão Velha – Ceará, filho de Sebastião Pereira Lima e Julia Josefa da Conceição. Na sua infância, aos 7 anos de idade, já demonstrava disposição e responsabilidade, comprando suas próprias roupas, com o trabalho duro da roça.

Tempos depois seus pais foram morar no sítio João Pereira, município de Icó, herdando o gosto pela agricultura e pecuária, visto que durante toda sua vida sempre plantou e criou gados, ovelhas, tendo como seu hobby a pesca, onde prosava e curtia com os amigos. Não podendo esquecer do bom forró Pé de Serra, o qual guardava saudades dos tempos de outrora de sua mocidade.

Começou o namoro com a vencedora da quermesse do sítio Poço Comprido, Zorila Mota Lima, por quem se enamorou e casou-se em 1954, florescendo dessa união 16 filhos dos quais 8 estão no oriente eterno e 8 nesse plano terrestre e desses germinaram com o nascimento dos 16 netos(as), 10 bisnetos(as), 1 tataraneto, com a participação dos 4 genros e 3 noras.

Em 1961 vislumbrou promessas de dias melhores na cidade de Cedro fazendo com que viesse residir com sua família aqui neste torrão. Embora já tivesse conhecimento do comércio adquirido do seu sogro José Mota, foi em Cedro que iniciou sua trajetória como comerciante, período favorável, de bençãos e de prosperidade, sendo considerado um dos comerciantes mais conceituados da época. Pois embora não tenhamos mais a Bodega de Seu Dudu, o prédio ainda hoje para nós da família é considerado Bodega.

Participou como sócio, no augi da Cooperativa de Cedro, intermediando a compra e venda do algodão.



Estado do Ceará

Câmara Municipal de Cedro

Já bem conhecido, foi entusiasmado a ingressar na vida pública como candidato a vereador, não obtendo sucesso nesse campo. Também foi orador oficial e presidente do Sindicato dos Operários de Cedro, por dois mandatos distintos, sempre dando sua parcela de contribuições por onde passasse. Colaborou com os festejos de São João desde a época do padre Antônio Vieira Costa e por muito tempo tinha o compromisso e satisfação de procurar todo ano uma árvore que servisse de mastro para hastear a bandeira do nosso padroeiro, lembrando também que sempre fazia as fogueiras de Santo Antônio, São João e São Pedro. Participou do Encontro de Casais com Cristo – ECC, momento em que refletiu e trouxe mudanças positivas como esposo, pai, avô e cidadão. Inesquecível foi a incrível ideia que ele teve, de trazer água encanada pra nossa casa, antes mesmo do Cedro ter o sistema de distribuição de água da Cagece. Pois a partir de então deixamos de carregar água no jumento, que alívio gratificante.

Para se locomover dentro da cidade e nas suas idas e vindas ao Sítio Angico, tinha uma companheira pronta pra enfrentar qualquer barreira, sua moto oitentina, conhecida por Trovão Azul.

Deixou nossa convivência em 23/08/2003, ficando uma lacuna, uma coluna sem o alicerce, uma palavra a ser dita, um olhar a ser compreendido, um sorriso a ser apreciado, um amor a ser amado.

Homem iletrado, porém, astucioso e persistente naquilo que queria fazer, tinha uma habilidade sem igual para fazer amizade e essa dimensão se concretiza nos quatro cantos desse rincão cedrense. Pois quando nos apresentamos como Filhos de Seu Dudu, só recebemos palavras positivas, de um homem de bem, que se doou ou partilhou algo para ajudar a alguém. Dessas amizades, consolidou relações que se tornou compadre de muitos, sendo padrinho de incontáveis afilhados que com certeza ultrapassa mais de cem (100). Esse era o nosso pai, com suas qualidades e defeitos de humano, mas com a grandeza e humildade de ser também um filho de Deus.

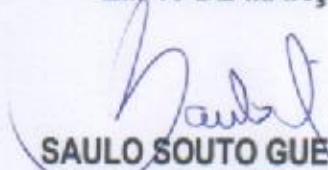
Assim, nós da família, deixamos nosso abraço fraterno a todos que de uma forma ou de outra interagiu com o nosso Pai, bem como



Estado do Ceará
Câmara Municipal de Cedro

gradecer a Câmara Municipal de Cedro, na pessoa do presidente Saulo Jucá e demais Vereadores pela indicação no Projeto de Lei com essa especial homenagem “in memoria” ao nosso pai JOSE PEREIRA LIMA (DUDU), denominando o nome JOSE PEREIRA LIMA a uma Rua no bairro Prado, neste Município de Cedro-CE. Também registrar o agradecimento ao Prefeito de Cedro, Dr Francisco Nilson Alves Diniz, pelo empenho e colaboração na aprovação e sanção da Lei.

**SALA DAS SESSÕES DA CÂMARA MUNICIPAL DE CEDRO
EM 10 DE MARÇO DE 2026.**


**SAULO SOUTO GUEDES JUCÁ
VEREADOR – REPUBLICANO**